



Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Ano 42 - Nº 2518 - 30/01/2022



4º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, que bom estarmos reunidos para celebrar a Eucaristia! A Eucaristia é sinal da presença real de Jesus, sempre próximo de nós. Por isso, hoje somos convidados a refletir sobre a nossa fé. Será que aceitamos um Deus tão próximo de nós ou queremos que o Senhor se mantenha distante? Celebremos na certeza de que a Palavra se cumpre em nosso meio à medida que abrimos o nosso coração. Com alegria, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

1. Antes que eu te formasse / dentro do seio de tua mãe, / antes que tu nascesses, / te conhecia e te consagrei. / Para ser meu profeta / entre as nações eu te escolhi; / irás aonde enviar-te / e o que te mando, proclamarás! **Tenho que gritar, tenho que arriscar, / ai de mim se não o faço! / Como escapar de ti, como calar, / se tua voz arde em meu peito? / Tenho que andar, tenho que lutar, / ai de mim se não o faço! / Como escapar de ti, como calar, / se tua voz arde em meu peito?**
2. Não temas arriscar-te, / porque contigo eu estarei. / Não temas anunciar-me, / em tua boca eu falarei. / Entrego-te meu povo: / vais arrancar e derrubar. / Para edificares / destruirás e plantarás.

Ou:

Toda a terra te adore, / ó Senhor do universo! / Os louvores do teu nome, / cante o povo em seus versos!

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. / Ele é o rei dos reis; e dos deuses, o maior.
2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho e ele é nosso pastor.
3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós; / mereçamos o que ele tem guardado para nós.

2. SAUDAÇÃO

- S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.

3. ATO PENITENCIAL [Hin. ABC Lit. - Fasc. I, p.26]

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

Solo: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos...

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (2x)

Solo: Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados...

Christe, Christe, Christe, eleison! (2x)

Solo: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai, que nos perdoa...

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (2x)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR [Hin. ABC Lit. - Fasc. I, p.67]

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados.

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.
2. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
3. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de todo o coração e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O Senhor nos chama desde antes de nascermos e, por isso, não podemos ter medo de anunciar sua Palavra. Sabemos que os profetas não são aceitos em sua terra; mesmo assim precisamos estar cheios da caridade divina, que dá sentido a todas as nossas ações. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Jr 1,4-5.17-19)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

Nos dias de Josias, rei de Judá, foi-me dirigida a palavra do Senhor, dizendo: “Antes de formar-te no ventre materno, eu te conheci; antes de saíres do seio de tua mãe, eu te consagrei e te fiz profeta das nações. Vamos, põe a roupa e o cinto, levanta-te e comunica-lhes tudo o que eu te mandar dizer: não tenhas medo, senão eu te farei tremer na presença deles. Com efeito, eu te transformarei hoje numa cidade fortificada, numa coluna de ferro, num muro de bronze contra todo o mundo, frente aos reis de Judá e seus príncipes, aos sacerdotes e ao povo da terra; eles farão guerra contra ti, mas não prevalecerão, porque eu estou contigo para defender-te”, diz o Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 70[71])

Minha boca anunciará todos os dias / vossas graças incontáveis, ó Senhor.

- Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: / que eu não seja envergonhado para sempre! / Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! / Escutai a minha voz, vinde salvar-me!
- Sede uma rocha protetora para mim, / um abrigo bem seguro que me salve! / Porque sois a minha força e meu amparo, / o meu refúgio, proteção e segurança! / Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio.
- Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, / em vós confio desde a minha juventude! / Sois meu apoio desde antes que eu nascesse; / desde o seio maternal, o meu amparo.
- Minha boca anunciará todos os dias / vossa justiça e vossas graças incontáveis. / Vós me ensinastes desde a minha juventude, / e até hoje canto as vossas maravilhas.

8. SEGUNDA LEITURA

(1Cor 12,31-13,13 – forma “mais longa”)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, aspirai aos dons mais elevados. Eu vou ainda mostrar-vos um caminho incomparavelmente superior. Se eu falasse todas as línguas, as dos homens e as dos anjos, mas não tivesse caridade, eu seria como um bronze que soa ou um címbalo que retine. Se eu tivesse o dom da profecia, se conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, se eu tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, mas se não tivesse caridade, eu não seria nada. Se eu gastasse todos os meus bens para sustento dos pobres, se entregasse o meu corpo às chamas, mas não tivesse caridade, isso de nada me serviria. A caridade é paciente, é benigna; não é invejosa, não é vaidosa, não se ensoberbece; não faz nada de inconveniente, não é interesseira, não se encoleriza, não guarda rancor; não se alegra com a iniquidade, mas se regozija com a verdade. Suporta tudo, crê tudo, espera tudo, desculpa tudo. A caridade não acabará nunca. As profecias desaparecerão, as línguas cessarão, a ciência desaparecerá. Com efeito, o nosso conhecimento é limitado e a nossa profecia é imperfeita. Mas, quando vier o que é perfeito, desaparecerá o que é imperfeito. Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança. Quando me tornei adulto, rejeitei o que era próprio de criança. Agora nós vemos num espelho, confusamente, mas, então, veremos face a face. Agora, conheço apenas de modo imperfeito, mas, então, conhecerei como

sou conhecido. Atualmente permanecem estas três coisas: fé, esperança, caridade. Mas a maior delas é a caridade. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Solo: Aleluia, aleluia, aleluia!

Todos: Aleluia, aleluia, aleluia!

Solo: Aleluia, aleluia, aleluia!

Todos: Aleluia, aleluia, aleluia!

Pois foi o Senhor quem mandou / as boas notícias falar: / a quem está no cativeiro, / libertação vou proclamar!

10. EVANGELHO (Lc 4,21-30)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, estando Jesus na sinagoga, começou a dizer: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”. Todos davam testemunho a seu respeito, admirados com as palavras cheias de encanto que saíam da sua boca. E diziam: “Não é este o filho de José?” Jesus, porém, disse: “Sem dúvida, vós me repetireis o provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo. Faze também aqui, em tua terra, tudo o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum”. E acrescentou: “Em verdade eu vos digo que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria. De fato, eu vos digo: no tempo do profeta Elias, quando não choveu durante três anos e seis meses e houve grande fome em toda a região, havia muitas viúvas em Israel. No entanto, a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a uma viúva que vivia em Sarepta, na Sidônia. E no tempo do profeta Eliseu, havia muitos leprosos em Israel. Contudo, nenhum deles foi curado, mas sim Naamã, o sírio”. Quando ouviram estas palavras de Jesus, todos na sinagoga ficaram furiosos. Levantaram-se e o expulsaram da cidade. Levaram-no até ao alto do monte sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de lançá-lo no precipício. Jesus, porém, passando pelo meio deles, continuou o seu caminho. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Supliquemos a Deus, que ainda em nossos dias envia profetas, que revelam seu desígnio de amor e nos fortalecem a fé, a esperança e a caridade.

L. Para que todos nós, que somos Igreja, não tenhamos anunciar a Palavra de Deus com coragem e comprometimento verdadeiro e tenhamos a certeza de que ele nos edifica como uma cidade fortificada, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, atendei-nos!

L. Para que os cristãos acolham a presença de Jesus no cotidiano da vida, crendo em sua proximidade, e ouçam também a voz dos profetas, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, atendei-nos!

L. Para que sejamos sempre inflamados pela caridade, virtude que não passa nunca e que dá sentido a tudo que sabemos, fazemos e temos, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, atendei-nos!

(Preces da comunidade)

S. Tudo isso, ó Pai, vos pedimos por Jesus Cristo, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *“Se eu gastasse todos os meus bens para sustento dos pobres, mas não tivesse caridade, isso de nada me serviria”. Animados pelo ensinamento do Apóstolo Paulo, ofertemos, com o pão e o vinho, toda a caridade que brota do nosso coração. Cantemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. A mesa santa, que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!
2. Flores, espinhos, dor e alegria. / Pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta, em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!
3. A vida nova, nova família, / que celebramos, aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura. / É só saber reunir, partilhar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

Ou:

1. Pão e vinho te apresentamos nesse altar / como sinal de que tu recolhes nossa oferta. / Tudo o que somos deixamos aqui. (2x).

É um milagre que se dá, / o pão e o vinho em Corpo e Sangue / vão se transformar. / Não há limites para o amor. / Vem transformar também minha vida, / ó Senhor, é teu este milagre de amor!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, acolhei com bondade as oferendas que vos apresentamos, para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo Nosso Senhor.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (V)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

S. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos une num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos une num só corpo!

S. Protegei vossa Igreja, que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

S. Daí ao Santo Padre, o papa Francisco, ser bem firme na fé, na caridade, e a Pedro, que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

S. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

S. A todos os que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

S. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai forças para construirmos juntos o vosso reino, que também é nosso.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, disestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

[Para mais melodias do "Cordeiro de Deus", ver o Hinário ABC Litúrgico, Fascículo I, entre as páginas 131 e 140.]

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. *Mostrei serena a vossa face ao vosso servo e salvai-me pela vossa compaixão!*

17. CANTO DE COMUNHÃO

O Espírito do Senhor repousa sobre mim. / O Espírito do Senhor me escolheu, me enviou.

1. Para dilatar o seu Reino entre as nações, / para anunciar a Boa-Nova a seus pobres, / para proclamar a alegria e a paz: / exulto de alegria em Deus, meu Salvador.

2. Para dilatar o seu Reino entre as nações, / consolar os corações esmagados pela dor; / para proclamar sua graça e salvação / e acolher quem sofre e chora sem apoio, sem consolo.

3. Para dilatar o seu Reino entre as nações, / para anunciar libertação e salvação; / para anunciar seu amor e seu perdão, / e para celebrar sua glória entre os povos.

Ou:

1. O meu Reino tem muito a dizer: / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que valem tais bens, /

se hoje mesmo terás o teu fim? Que tesouros tu tens para levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos / vão plantar o teu Reino! / O teu pão vai nos dar / teu vigor, tua paz!

2. O meu Reino se faz bem assim: / se uma ceia quiseres propor, / não convides amigos, irmãos, e outros mais. / Sai à rua à procura de quem / não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino, quem vai compreender? / Não se perde na pressa que têm / sacerdote e levita que vão sem cuidar. / Mas se mostra em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / pro irmão agredido que viu no chão.

4. O meu Reino não pode aceitar / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um. / A humildade de quem vai além / e se empenha e procura o perdão / é o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem / transformar as razões de viver, / que te faz desatar tantos nós que ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto prejuízo causou, / dar as mãos, repartir, acolher, servir.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos gloriemos dos vossos dons. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Um profeta não é estimado em sua terra; vemos que o povo não aceitava Jesus porque ele era dali e se mantinha sempre próximo a todos. Quantas vezes também não damos valor aos nossos, às nossas comunidades, aos nossos padres, àqueles que são presença de Deus entre nós? Se isso acontece ainda entre nós, que, ao transformarmos a missa em missão, nos lembremos de que para tudo nesta vida é preciso o amor: caridade que tudo suporta, que tudo crê, que tudo espera e que nunca vai passar. Preparemo-nos para sermos enviados!*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. ENVIO

A missão que recebemos de Jesus / é a mesma que Deus Pai lhe confiou: / anunciar a Boa Nova, / porque o Reino já chegou!

1. Uma certeza alegria a vida: / a própria morte já foi vencida.

2. Deus quer de todos fraternidade, / juntos formemos comunidade.

3. Lançar sementes da vida nova. / Dentro da luta a fé se prova.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 2Sm 15,13-14.30;16,5-13; Sl 3; Mc 5,1-20.

3ª feira: 2Sm 18,9-10.14.24-25.30-19,3; Sl 85(86); Mc 5,21-43.

4ª feira: Mt 3,1-4; Sl 23(24); Hb 2,14-18; Lc 2,22-40.

5ª feira: 1Rs 2,1-4.10-12; 1Cr 29; Mc 6,7-13.

6ª feira: Eclo 47,2-13; Sl 17(18); Mc 6,14-29.

Sábado: 1Rs 3,4-13; Sl 118(119); Mc 6,30-34.

5º DTC: Is 6,1-2a.3-8; Sl 137(138); 1Cor 15,1-11; Lc 5,1-11.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)